

### 3.4 Patrimônio Histórico

Em relação às ações do Prodetur I, que fortalecem os atrativos e produtos existentes e potenciais ligados ao patrimônio-histórico, foram implementadas melhorias tanto em bens localizados em Aracaju como em São Cristóvão.

TABELA 26 - INVESTIMENTOS EM PATRIMÔNIO HISTÓRICO -PRODETUR I – SERGIPE

POSIÇÃO EM 18/09/2001

COMPONENTE/AÇÃO	LOCAL	DESCRIÇÃO	VALOR US\$	ESTÁGIO
Mercado Municipal	Aracaju	Restauração Mercado Antonio Franco (5.500 m <sup>2</sup> ) e Mercado Thalles Ferraz (3.600 m <sup>2</sup> ). Reurbanização e paisagismo dos largos Misael Mendonça e Manoel M. Cardoso (2.400 m <sup>2</sup> cada).	2.174.754,76	Concluída
Centro Histórico	Aracaju	Reforma /ampliação calçadas e rede de micro-drenagem (40.000 m <sup>2</sup> ) Reforma balaustrada Rio Sergipe (1.150 m), iluminação pública, mobiliário urbano e arborização.	2.196.640,46	Concluída
Antiga Fábrica de São Cristóvão	São Cristóvão	Restauração antiga Fábrica de Tecidos, área de 6.562 m <sup>2</sup> . Utilização como centro de aprendizado, confecção e comercialização de artesanato.	575.753,05	Execução
PROTEÇÃO / RECUPERAÇÃO PATRIMÔNIO HISTÓRICO			4.947.157,27	

FONTE: BANCO DO NORDESTE

TABELA 27 – AVALIAÇÃO PROJETOS RECUPERAÇÃO PATRIMÔNIO HISTÓRICO – PRODETUR I - SERGIPE

MUNICÍPIO	NOME PROJETO	PREVISTO R\$ 1,00	EXECUTADO R\$ 1,00	TIR %	Nº DE BENEFICIÁRIOS (1)	VPL R\$ 1,00	CID
Aracaju	Mercado Municipal de Aracaju	4.711.020	3.948.612	21,66	500.000 (1)	955.436	91,14
Aracaju	Centro Histórico de Aracaju	4.025.000	4.090.000	36,7	500.000 (1)	1.014.078	91,14
São Cristóvão	Antiga Fábrica de São Cristóvão	575.753,05	549.364,00	ND	ND	ND	ND

(1) Toda a população de Aracaju, beneficiada direta ou indiretamente

Os projetos realizados em Aracaju – recuperação do centro histórico e restauração dos mercados Antonio Franco e Thales Ferraz - tiveram amplo impacto positivo, uma vez que permitiram a proteção do conjunto histórico-urbano, a melhoria da qualidade de vida urbana, revitalização imobiliária, segurança pública, animação turística e fortalecimento das atividades econômicas. O projeto de restauração do mercado disponibilizou 272 pontos comerciais compreendendo bares, restaurantes, lanchonetes, lojas de artesanato, mercearias, confecções e comércio complementar (casa lotérico, farmácia, barbearia, etc), com condições sanitárias e de higiene. Tomando como base a média de 5 empregos por estabelecimento, estes pontos comerciais são responsáveis, hoje, pelo emprego de 1.360 habitantes. O projeto alterou significativamente o usuário do espaço, atraindo uma clientela de maior poder aquisitivo, e consolidou a condição de centro de comércio estadual, onde pequenos produtores vendem diretamente seus produtos. Pode-se dizer, apesar do provável aumento da renda, de difícil mensuração devido à

indisponibilidade de dados, que a maior alteração é encontrada na melhoria de condições de saúde e higiene, permitindo que o local se enquadre como ponto de atração turística de Aracaju.

Efeitos multiplicadores destes investimentos já se fazem sentir, principalmente através da recuperação de edifícios antigos por particulares. Este componente pode ser tomado como excelente exemplo de benefícios/ US\$ investido, pois recuperou e valorizou não só o entorno imediato, mas todo o centro da cidade de Aracaju. Com certeza foi um indutor de desenvolvimento, apesar de não haver, até o momento, disponibilidade de quantitativos que possam corroborar essa hipótese.

No Município de São Cristóvão, a restauração da antiga fábrica de tecidos - em fase final de execução-, deverá gerar empregos, aumentar renda e propiciar melhores condições de capacitação da população local. Será utilizada como centro de aprendizagem, para a confecção de artesanato e comercialização de produtos manufaturados, sendo previsto o incremento da atividade econômica local. É proposto que a edificação em ruínas, anexa à fábrica, seja utilizada como restaurante, retirando essa atividade do corpo principal do centro. No interior da edificação serão criados 65 boxes para comércio, 2 para restaurantes, 4 para lanchonetes, e outros para vestiários masculino e feminino, creche e um setor administrativo, além de oficina de cerâmica, "silk screen", artesanato, marcenaria e culinária.

Quanto aos aspectos gerais, pode-se dizer que o patrimônio histórico é importante atrativo turístico do Estado de Sergipe. Como produto consolidado é vendido o circuito Aracaju, São Cristóvão e Laranjeiras. Aracaju tem em seu centro urbano um ambiente representativo tanto do ponto de vista histórico como sócio-cultural, e forma, junto com as cidades de São Cristóvão e Laranjeiras, um conjunto com significativa expressão. Os dois municípios que comportam as cidades históricas de São Cristóvão e Laranjeiras, próximos fisicamente, tiveram funções diferentes no desenvolvimento estadual. Enquanto o primeiro foi o centro administrativo, o segundo foi o maior centro econômico em decorrência da cultura da cana-de-açúcar e, conseqüentemente, da instalação de grande número de engenhos.

São Cristóvão, primeiro núcleo de povoação sergipana e quarta cidade mais antiga do Brasil, data do início do século XVII. Foi a primeira capital do estado, permanecendo nesta posição até a mudança da capital para Aracaju, em 1855. Dispõe de um acervo cultural dos mais expressivos em termos regionais, com dois grandiosos conventos, São Francisco e Carmo, edifícios públicos e um conjunto de casas e sobrados de importância histórica. Foi reconhecida como "Monumento Histórico" pelo governo estadual em 1938 e, em 1967, a Secretaria do Patrimônio Artístico Nacional tombava a cidade, tornando-a Monumento Nacional. Dois importantes museus localizam-se na cidade: o Museu de Arte Sacra e o Museu de Sergipe, ambos com grande potencial turístico.

A Cidade de Laranjeiras, fundada no século XVII, apesar de não possuir grandes conventos ou museus, conservou sua forma urbana e arquitetônica de época. Seu interesse está voltado não para monumentos religiosos de grande porte, mas para a arquitetura civil, a arquitetura do cotidiano. Tornou-se, no século XIX, o mais importante empório comercial de Sergipe, servindo de entreposto do açúcar. Foi tombada pelo Governo Federal em 1996.

Ocorre que, pelos critérios estabelecidos para o Prodetur II, o Município de Laranjeiras não é considerado na área de planejamento para a este PDITS, uma vez que não recebeu recursos, ou foi diretamente impactado pela primeira fase do programa. Registra-se, no entanto, a importância de Laranjeiras do ponto de vista turístico, uma vez que o produto vendido é o conjunto das três cidades, e não uma, ou outra, de forma isolada. Laranjeiras representa um conjunto arquitetônico de expressivo valor, a uma distância de apenas 14 km de Aracaju, comercializado turisticamente em parceria com São Cristóvão. O tratamento conjunto dessas duas cidades é uma premissa para a consolidação dos fluxos turísticos do estado.

Ao realizarem-se melhorias urbanas e recuperação de patrimônio histórico apenas em Aracaju e São Cristóvão, deixando-se de contemplar Laranjeiras, a cidade será impactada negativamente. A falta de investimentos em recuperação e conservação dos bens de Laranjeiras pode levar esse destino à condição de inferioridade, quando comparado à São Cristóvão e Aracaju, que deverão receber investimentos do Prodetur para recuperação de seu patrimônio. A tendência é de que os turistas prefiram visitação de atrativos histórico-culturais em melhor estado de conserva o, em detrimento daqueles localizados em Laranjeiras. Corre-se ainda o risco de que a existência de um elemento com padrão de qualidade inferior no circuito comercializado diminua o grau de satisfa o do visitante em rela o ao produto (que   o conjunto das três localidades) e acabe inviabilizando-o.

Assim,   estratégia do estado o tratamento integrado do conjunto de bens ligados ao patrimônio-histórico. Considera-se que tanto em São Cristóvão, como em Laranjeiras,   oportuno restaurar a paisagem urbana pela recupera o de edifícios de valor arquitetônico e histórico, garantindo condi oes de usos e retorno econ mico, beneficiando a popula o e atraindo turistas.

Ressalta-se, por fim, que as a oes propostas para o Município de Laranjeiras, estão limitadas ao âmbito do patrimônio-histórico, não havendo, até que sejam realizados estudos posteriores, a indica o de aloca o de recursos do Prodetur em outros componentes.

Além do patrimônio-histórico existente em Laranjeiras, São Cristóvão e Aracaju, existem na área de planejamento antigos engenhos, alguns datados do século XVI, de relevante valor histórico. Trata-se de cerca de 20 edifica oes, em variados estados de utiliza o, quase todas de propriedade privada. Algumas estão em ruínas, outras recuperadas. Dezesesseis estão incluídas entre os bens tombados pelo patrimônio estadual.

Há potencialidade para que as edifica oes já descaracterizadas ou em precário estado de conserva o sejam adaptadas como equipamentos de hospedagem, a exemplo do que ocorreu em Portugal e Espanha. Estruturas mais preservadas poderão tornar-se atrativos de visita o, com exposi o de costumes, equipamentos e técnicas de época.

Duas localidades concentram a grande maioria dos engenhos: a primeira encontra-se em Santa Luzia do Itanhy, Arau  e entorno; e a segunda em Itaporanga d'Ajuda, São Cristóvão, Laranjeiras e arredores.

A oes de parceria entre os setores público e privado poderiam resgatar esse importante atrativo, explorando-o turisticamente.

*Ainda como oportunidades específicas, registra-se, em Aracaju, a recuperação do prédio do antigo Colégio Nossa Senhora de Lourdes, datado do início da década de 20. Situado em área contígua aos mercados Antonio Franco e Thales Ferraz, revitalizados com investimentos do Prodetur I, que poderá otimizar retorno dos recursos aplicados pelo programa na restauração do patrimônio histórico e, acima de tudo, implementar o desenvolvimento econômico no Centro Histórico de Aracaju.*

A restauração do Colégio Nossa Senhora de Lourdes, além de permitir recuperação de edificação de significativo valor histórico e harmonizar o conjunto urbano, em composição com os mercados Thales Ferraz, Augusto Franco e Associação Comercial de Sergipe, poderá incrementar a vocação turística do município.

A edificação, importante marco arquitetônico e cultural da cidade, foi se descaracterizando no decorrer de quase 30 anos e vem sendo utilizado para múltiplos usos, desde atividades comerciais na parte térrea, a funcionamento administrativo da prefeitura no pavimento superior. De acordo com a chefe do Patrimônio Histórico e Arquitetônico de Aracaju, em relatório técnico de 1990, o prédio do colégio “por estar inserido num espaço de maior homogeneidade e densidade de monumentos” deveria ser revitalizado. O imóvel, no entanto, veio sofrendo intervenções (até 1999) sem obedecer a um projeto prévio de preservação como proposto pela chefe do DPHAA, aprovado pelos órgãos competentes.

A Prefeitura de Aracaju tem intenção de implantar no antigo Colégio um Pólo de Software. O projeto já vem sendo desenvolvido, e teve como ponto de partida a ação, já realizada, voltada à revitalização do Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia (CMTC) através da liberação de R\$ 1.155.000,00 (um milhão cento e cinquenta mil reais). Esse conselho deve passar a fomentar empresas de tecnologia e seus respectivos programas, tendo como bases os Programas de Incentivo ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico e o de Apoio à Geração de Emprego e Renda através da C&T.

A intenção é que o Pólo de Software seja implantado no primeiro pavimento do antigo Colégio Nossa Senhora de Lourdes, com área construída de cerca de 1.600 m<sup>2</sup>, já doada à Prefeitura Municipal de Aracaju, devendo abrigar:

- Centro Avançado da Universidade Federal de Sergipe - UFS, através do Departamento de Computação;
- Centro Incubador de Empresas de Sergipe (CISE)- entidade já constituída, em funcionamento provisório na antiga reitoria da UFS. Envolve parceria da Associação de Software e Serviços de Informática (ASSESPRO); Fórum Empresarial de Sergipe; Prefeitura Municipal de Aracaju (PMA); Governo do Estado de Sergipe, através da Companhia de Desenvolvimento Industrial de Sergipe (CODISE); Universidade Federal de Sergipe (UFS); Escola Técnica Federal de Sergipe (ETFSE); Instituto Edvaldo Lodi (IEL); SEBRAE; e SENAI.

- Condomínio de Softwarehouses: local para abrigar empresas recém saídas do CISE, permitindo a consolidação dos empreendimentos empresariais;

O Data Center abrigará empresas que terão a seu dispor Sistemas Gerenciadores de Dados (SGBD), sistemas operacionais e protocolos de comunicação em rede estruturada.

A segunda etapa do projeto, que deverá ser implantada pela iniciativa privada, prevê a criação de condições para implantação de Parque Tecnológico no entorno imediato da área do colégio, mais especificamente nas ruas Apulcro Mota, José do Prado Franco, Santa Rosa e Florentino Menezes, Av. Otoniel Dórea e Trav. Silva Ribeiro.

Como conclusão, Sergipe dispõe de significativo acervo de patrimônio histórico. Investimentos da primeira fase do programa recuperaram edificações em Aracaju (centro histórico e mercados Antonio Franco e Thales Ferraz) e São Cristóvão (antiga Fábrica de Tecido), com amplo impacto positivo e indução de revitalização do entorno. Além das duas cidades beneficiadas, Laranjeiras fundada no século XVII, dispõe de significativo valor, tendo conservado sua forma arquitetônica de época.

Outros bens ligados ao patrimônio-histórico de relevante interesse para o turismo são os engenhos, datados do séc. XVI, XVII e XVIII, que apresentam oportunidade de serem transformados em atrativos turísticos.